

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso: Sociologia**

**Componente Curricular: Alteridade e etnocentrismo**

**Fase: 2**

**Ano/Semestre: 2010/2**

**Numero de Créditos: 4**

**Carga horária - Hora Aula: 72**

**Carga horária - Hora Relógio: 60**

**Professor: Adiles Savoldi**

### **2. Objetivo Geral do Curso**

O curso de Licenciatura em Sociologia adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

### **3. EMENTA**

Relativismo, cultura e diversidade. As condições históricas do surgimento da Antropologia. Alteridade e Etnocentrismo. Observação participante e etnografia.

### **4. JUSTIFICATIVA**

A Antropologia tem como objetivo refletir sobre as diferentes formas de representação da alteridade e dos valores que lhe são próprios. José Carlos Rodrigues (1989), em seu livro "Antropologia e comunicação: princípios radicais", afirma "o paradoxo de ter a

antropologia um discurso próprio sobre o homem e ao mesmo tempo não o quer erigir em saber imperial" (p.58-59). O papel da antropologia consiste em relativizar conceitos como: "verdade", "razão", "realidade". Como diria Marc Augé (1999, p.43)"[...] a antropologia trata do sentido que os humanos em coletividade dão à sua existência." Uma das metas da disciplina é entender os "sentidos" e valores que norteiam a nossa sociedade.

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1. GERAL:**

Possibilitar aos alunos conhecimentos antropológicos básicos para a familiarização teórica e metodológica da reflexão antropológica.

### **5.2. ESPECÍFICOS:**

Conhecer o contexto histórico do surgimento da antropologia.

Conhecer os conceitos básicos da antropologia.

Contextualizar a antropologia como disciplina acadêmica.

Iniciar os alunos na realização de trabalho de campo e observação participante.

Estudar os princípios metodológicos da disciplina.

Reconhecer e criticar preconceitos que estão presentes nas nossas práticas cotidianas com base na reflexão de conceitos como cultura, etnocentrismo e relativismo.

## **6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Data Encontro</b>	<b>Conteúdo</b>
16/08/2010	Apresentação e discussão do plano de ensino. Texto de Roberto Da Matta "Você tem cultura?". Repor a aula
24/08/2010	A Pré-História da antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do

	século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias. François Laplantine. Repor a aula.
31/08/2010	Etnocentrismo e relativismo. Everardo Rocha.
14/09/2010	Cultura um conceito antropológico. Roque de Barros Laraia. (seminário)
21/09/2010	Cultura e natureza. Levi-Strauss. Exercício de estranhamento da cultura com base no texto de Horace Miner "Os ritos corporais entre os Nacirema".
28/09/2010	Cultura e nação José Luiz dos Santos. (seminário)
05/10/2010	Avaliação. Prova.
19/10/2010	Uma descrição densa. Por uma teoria interpretativa da cultura. Clifford Geertz.
26/10/2010	O ofício de etnólogo, ou como ter "Antropological Blues". Roberto Da Matta(3 aulas)
09/11/2010	Observando o familiar Gilberto Velho. (3 aulas).
16/11/2010	O Jeitinho brasileiro. Lívia Barbosa (3 aulas).
23/11/2010	Trabalho de campo - Roberto da Da Matta Relativizando. Observação participante Buscar sugestões de espaços e ventos sociais com os alunos. Dois exercícios: estranhamento do familiar e familiarização do estranho.
30/11/2010	Socialização da experiência
30/11/2010	Socialização da experiência.
Dezembro	O observador, parte integrante do objeto de estudo. François Laplantine Etnologia e antropologia - Philippe Laburthe-Tolra e Jean-Pierre Warnier Exercício de etnografia sobre a observação participante.

## **7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de aulas

expositivas dialogadas, leituras dirigidas e seminários, além do uso de audiovisuais. Exercícios práticos de observação participante.

## 8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação dar-se-á a partir de trabalhos individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal.

Instrumentos de avaliação:

Primeira nota: Prova e seminário.

Segunda nota: Exercício de observação participante e exercício etnográfico.

O exercício etnográfico consiste no relato

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. BÁSICAS:

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2003.

LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico. 23 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

LÉVI-STRAUSS, Claude; Mariano Ferreira. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1976.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1999.

DAMATTA, Roberto. Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1983.

### 9.2. ESPECÍFICAS:

BARBOSA, Livia. **Jeitinho brasileiro**: a arte de ser mais igual que os outros. Rio de Janeiro: Editora Campus, 10 ed. 1992.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho de antropólogo. São Paulo: UNESP, 2000.

\_\_\_\_\_. Sobre o Pensamento Antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: 1988.

DA MATTA. O ofício do Etnólogo ou como ter "Anthropological Blues". In. A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. E. Nunes (org). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1978.

DA MATTA, Roberto. **Explorações**: ensaios de sociologia interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**: para uma sociologia do dilema brasileiro. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

ERIKSEN, Thomas H. & F. S Nielsen. *História da Antropologia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

FOLEY, Robert. *Os Humanos antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista*. São Paulo: UNESP, 2003.

INGOLD, Tim. *Humanidade e Animalidade*. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol. 28. Junho, 1995.

LEVI-STRAUSS. *Minhas Palavras*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

LABURTHE-TOLRA, Philippe; WARNIER, Jean-Pierre. *Etnologia e antropologia*. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

MINER, Horace. *Ritos corporais entre os Nacirema*.  
<http://www.aguaforte.com/antropologia/nacirema.htm>

MAIR, Lucy. *Introdução à Antropologia Social*. RJ: Zahar Editores. 1985.

SANTOS, José Luiz dos. *O que é cultura*. São Paul: Brasiliense, 2004.

TODOROV, A. *A Conquista da América*. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

VELHO, Gilberto. 1981. *Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981.